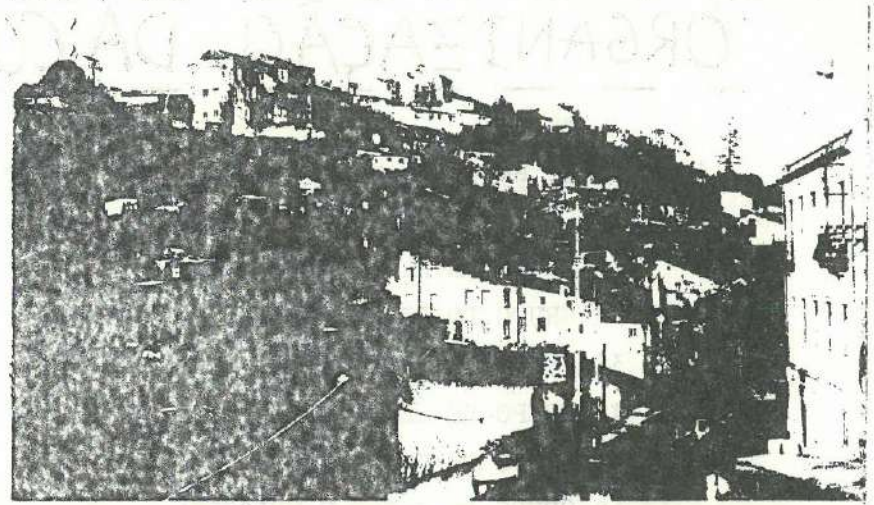


A VOZ do CASAL VENTOSO



JORNAL Nº6 1975
DA COMISSÃO DE MORADORES
QUINZENAL 1,50

EDIÇÃO

Vai sair de novo, o jornal a Voz do Casal Ventoso que durante longo tempo esteve afastado dos moradores, e numa altura em que o povo trabalhador do bairro tem necessidade de notícias, mais adiante falaremos das razões deste facto.

É importante dizer que este jornal será o que os moradores quiserem que ele seja, pois está aberto a todos os moradores quer elaborando directamente na sua feitura, quer entregando à Comissão artigos seus, quer ainda criticando do o jornal que será de todos nós. Devemos dizer também que a Voz do Casal Ventoso é apartidário (não tem partidos), sem deixar de ser político, até porque a nossa luta pela construção do novo bairro, e não só, é uma luta política. O nosso jornal tem por função principal divulgar não só as lutas de todos os moradores do bairro como também outras lutas importantes de outros bairros pobres e de lata que tal como o nosso lutam por uma habitação digna e melhores condições de vida para todos os moradores, sendo também um meio de ligação directo da Comissão de Moradores aos seus moradores, dizendo o que se passa no nosso bairro e na sua Comissão.

Podem algumas pessoas perguntar porque razão se fala de politica e da luta que se trava a todos os níveis fora do bairro? É natural tal pergunta. Falamos de politica porque a luta por uma habitação digna e melhores condições de vida para fazermos frente aos aumentos diários do custo de vida é uma luta politica que tem de ser organizada e que opõe todos os explorados (inquilinos e

trabalhadores) contra os exploradores (senhorios e patrões) pela conquista da democracia popular. Se somos nós operários que tudo produzimos construindo as luxuosas moradias para a burguesia habitar e nós vivemos em barracas ao frio e à chuva, temos de concluir daqui que alguma coisa está errada e temos de a modificar.

Falamos das lutas que se travam no dia a dia, nos bairros, nas fábricas, nas aldeias, nos quartéis, etc., porque essas lutas também são nossas. A luta comum de todos os explorados e oprimidos deste país pela conquista do poder pelas massas trabalhadoras a caminho do Socialismo. Nesta altura em que as forças reaccionárias no poder reprimem os soldados nos quartéis impedindo-os de se reunirem e organizarem como trabalhadores fardados que são, O governo da burguesia chama criminosos aos trabalhadores por estes exigirem melhores salários, como se crime fosse lutarmos pelo pão e pela liberdade. É por isto que falamos das lutas travadas noutros locais.

A Voz do Casal Ventoso esteve longo tempo afastado dos moradores por várias razões sendo a principal devido à saída de alguns elementos e colaboradores da Comissão mais directamente ligados ao jornal, faltando nos por isso os meios necessários para continuarmos a fazer sair o nosso jornal, bem contra a nossa vontade. Lamentando esta paragem fazemos também a nossa autócritica por não termos resolvido o problema com o máximo de esforço ao nosso alcance, com prejuízo para todos os Moradores.



ORGANIZAÇÃO DA COMISSÃO

A COMISSÃO encontra-se neste momento a trabalhar por grupos, onde estão todos os elementos. Estes grupos são os seguintes:

- 1º GRUPO DE HABITAÇÃO
- 2º GRUPO DO JORNAL E CULTURA POPULAR
- 3º GRUPO DE RELAÇÕES EXTERNAS
- 4º GRUPO DE ABASTECIMENTOS E PREÇOS
- 5º GRUPO DE VIGILÂNCIA POPULAR
- 6º GRUPO DE SAÚDE E MEDICINA

Cada grupo tem como função o seguinte:

HABITAÇÃO - Deve atender todos os elementos que sejam do Bairro e tratar dos seus problemas, contratos de arrendamentos, ocupações, obras urgentes, ir à Câmara, Finanças, etc. Este grupo tem um dia certo para tratar desses assuntos.

JORNAL - Tem outra função que é de informar a população do trabalho da Comissão, lutas travadas noutros Bairros e sobre o momento político que se vive; informar também das lutas que se travam no Bairro ou que se passem com Moradores do Casal Ventoso nos seus locais de trabalho. Quando não sai o Jornal é responsável por fazer sair comunicados, mantendo sempre a população informada.

CULTURA POPULAR - Este grupo deve manter-se ligado à Inter-Colectividades. Tem como objectivos para já lançar uma campanha de Alfabetização, criar um grupo de Teatro com Moradores do Bairro e arranjar outros grupos populares que possam vir uma vez por outra ao Bairro.

RELAÇÕES EXTERNAS - Este grupo tem como função ir a todas as reuniões que hajam fora do Bairro relativas à luta dos Bairros. Este grupo deve manter a Comissão ligada à Inter-Comissões de Bairros de Lata e Bairros Pobres e também a outros órgãos de vontade popular.

ABASTECIMENTOS E PREÇOS - Procurar fazer uma ligação entre os pequenos proprietários, pequenos camponeses e cooperativas, pequenas fábricas ou ocupadas por trabalhadores para se poderem trazer directamente os produtos mais baratos acabando-se com os intermediários.

Fiscalizar os preços para verificar se correspondem àqueles porque devem ser vendidos.

VIGILÂNCIA POPULAR - O grupo de vigilância deve estar atento ao que se passa no Bairro e fora deste procurando sempre defender os Moradores contra a exploração, alertando-os e organizando-os para isso.

CASOS E CAUSAS — OCUPAÇÕES

Esta secção que agora começa tem por função informar o povo, quais os casos e causas de certas actividades da Comissão, e que neste artigo se fala de ocupações, pois não é por acaso que ainda existem muitas dúvidas nos Moradores sobre este assunto, e para não perdermos mais tempo vamos falar em primeiro lugar das OCUPAÇÕES...

Para começar, podemos informar que as ocupações que a Comissão apoia são justas, e são justas PORQUÊ?

Porque não é por acaso que alguns Moradores foram já ocupar casas com o apoio da Comissão e eles melhor do que ninguém poderão dizer o que se encontra dentro dessas habitações transformadas em espécies de oficinas que não o são na verdade, pois para além de há vários anos não serem habitadas apenas se encontra algum ferro-velho pois de ferramentas não têm nada, e que só serve para enganar o povo.

Outros casos são de habitações que apenas têm uma cama e em que ninguém lá dorme, outra até que já têm mais mobiliário e algumas que não têm nada, e aqui é que temos o problema de alguns Moradores não estarem de acordo com as ocupações pois dizem que não é justo, pois a casa tinha coisas dentro e agora ficam sem elas, e para onde vai agora a pessoa que morava nesta habitação, etc, etc, etc,

Pois então vamos passar às causas das OCUPAÇÕES para o Morador se informar melhor sobre estas dúvidas.

Alguns Moradores já sabem, mas ainda há quem não saiba que é o próprio Morador que quando sente necessidade de

uma habitação, vem informar a Comissão das casa vagas que ele conhece, e aqui neste caso a Comissão faz um inquérito a esse Morador, para saber se tem ou não direito a tal ocupação. Ora acontece que no caso dela ser justa, a Comissão irá averiguar se de facto a casa que vai ser ocupada está ou não dentro das normas da ocupação, e aqui para melhor compreensão vamos esclarecer quais essas normas de ocupação em que a Comissão se apoia:

1º Não se ocupa nenhuma habitação há menos de um ano vaga, excepto nos casos em que o dono tenha 2 casas, e quando é assim a ocupação é justa, porque sabemos que para eles terem 2 casas, outras pessoas não têm nenhuma, ou então vivem em barracas, etc. etc.

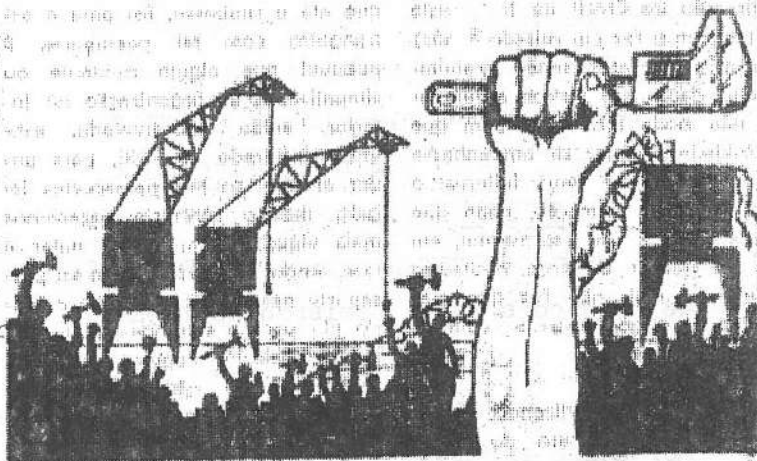
2º No que diz respeito a casas de emigrantes, a Comissão não apoia as ocupações, a não ser que tenha havido autorização comprovativa do emigrante para tal ocupação.

3º Agora vamos saber porque é que quando se faz uma ocupação e encontramos essa habitação com algum material de trabalho, essa ocupação é justa. É claro que todos nós sabemos que infelizmente a burguesia ainda continúa então o que acontece nestes casos é que o tal senhorio como não poderá pedir aquilo que quer nas rendas dessas habitações, resolve pôr lá qualquer ferro-velho nessa casa (pois outro nome não se pode dar aquilo que temos encontrado nessas habitações), e diz ser uma oficina de trabalho (que nunca funcionou) ou armazém (da firma de que ele é Patrão), esquecen

Casos e causas - Ocupações (cont.)

do-se porém que não é admissível fazer de uma casa de habitação um armazém, ou uma oficina, e também que o tempo dos burgueses fazerem o que queriam já passou, embora, infelizmente ainda haja muitos parasitas desses na terra.

Nas casas onde existir material, a Comissão fará um relatório e mandará à autoridade a quem de direito, depois comunicará à proprietária dessa casa a ocupação marcando um prazo para vir buscar as coisas, depois a o ocupante tratará com o senhorio dos contratos de arrendamento, caso o senhorio não queira, então a Comissão interfere.



No entanto as ocupações não resolvem o problema dos Moradores do Casal Ventoso, que só ficará resolvido com a construção do Novo Bairro, para isso temos de nos organizar. Aqui fica este artigo esperando que tenham compreendido que a Comissão não é o que muitos Moradores pensam, mas apenas **LUTA POR CAUSAS JUSTAS, e DEFENSA DE AS MASSA, MAIS EXPLORADAS**; apenas querendo **CASAS SIM! BARRACAS NÃO!**

Organização da Comissão (continuação)

SAÚDE E MEDICINA - Este grupo procurou até agora oriar um posto Médico de Assistência aos Moradores, tendo já a casa para isso e Médicos que se dispõem a darem assistência à população.

A Comissão tem **INSISTIDO** junto da **BAL** e da Câmara para a realização de obras muito urgentes que o povo do Casal Ventoso necessita.

Claro que como sempre a Câmara não satisfaz **NEM METADE** do que se lhe é pedido. Entretanto já se conseguiram algumas coisas:

- Alguns Balneários, Escadas, Postos de electricidade, chafarizes, Arruamentos, etc

- Entretanto muito está pedido que não foi ainda feito. Não que a Comissão não se tenha mexido, pois tem travado uma luta constante com os Moradores junto da **BAL** e da Câmara para iniciar essas obras.

- Entretanto a Comissão nunca se esquece que a luta fundamental se trava **junto com os Moradores é pela CONSTRUÇÃO DO NOVO BAIRRO.**

A Comissão também tem apoiado ocupações, porque acha justas. Nos contratos de arrendamento já conseguiu abaxamentos de renda, como por exemplo na Rua Fresca

SITUAÇÃO POLITICA

- A BURGUESIA ATACA E AMEAÇA com o FASCISMO

⊙ Os últimos acontecimentos põem em perigo o processo revolucionário que se estava a viver!... Ou seja põem em PERIGO AS VITÓRIAS QUE, OS TRABALHADORES TINHAM NA SUA LUTA CONQUISTADO, como por exemplo:

- As ocupações de terras, ocupações de fábricas, ocupações de CASAS
- Os aumentos de salário e os novos contractos colectivos de trabalho.
- O saneamento dos fascistas.
- A possibilidade de falando à vontade os trabalhadores poderem manifestar • seu ÓDIO aos capitalistas, aos patrões exploradores.
- A possibilidade apesar de todas as dificuldades, de uma informação que dissesse a verdade aos trabalhadores (R. Renascença, República, etc...).

. Desde o 25 de Abril, não houve UM SÓ GOVERNO QUE ESTIVESSE TOTALMENTE DECIDIDO a resolver de uma vez para sempre a vida miserável dos trabalhadores, TODOS prometiam muito e falavam demais, mas NÃO FAZIAM NADA...

. Os trabalhadores aprenderam assim, que só quando eles se organizarem e tomarem o poder, quer dizer quando eles mandarem no Governo e o controlarem, quando tirarem a burguesia do poder, se poderá formar um Governo que vigiado por eles defenda os seus interesses e actue no sentido de RESOLVER OS SEUS PROBLEMAS (casas miseráveis, salários de fome, trabalhos duros, transportes caros e de endoidecer, médicos que só querem ganhar dinheiro, reformas para morrer mais depressa etc...)

. Para isso, os trabalhadores, e os trabalhadores fardados (os soldados) se têm vindo a organizar e a preparar para tomarem o poder. As Inter-comissões de Moradores, de Trabalhadores e de Soldados, as ligações com os partidos que são realmente Revolucionários e não burgueses, são uma prova disso, dessa vontade de se organizarem...

. No entanto, ainda se estão a preparar, ainda há muito que fazer... Ainda há muitos TRABALHADORES MENOS ESCLARECIDOS que estão convencidos que não podem passar sem os patrões, que serão os burgueses que de Boa-Vontade irão resolver os seus problemas!!!

. Devemos esclarecê-los! ISTO É MENTIRA!!!

A burguesia andava cheia de medo, procurava impedir por todos os meios que os trabalhadores se organizassem, se preparassem, que descobrissem as suas MENTIRAS! Diziam até que só eles podiam salvar PORTUGAL!

Situação política (continuação)

A burguesia só quer o seu bem estar, quer continuar a mandar e a explorar o POVO. Senão vejamos o que ela fez durante estes meses todos que esteve no GOVERNO!!!NADA... NADA para os trabalhadores...

. O VI governo não nos traz nada de novo. O VI governo é um governo no qual a burguesia aparece com mais força!

Mas desde o primeiro momento o VI governo não consegue governar? E PORQUÊ???

Porque os trabalhadores não se deixam enganar com falinhas mansas e continuam nas suas lutas - a greve da construção civil, o saneamento do fascista Ferreira da Cunha, a proposta de luta da Inter-comissões dos Bairros de Lata e Bairros Pobres, são uma prova disso - continuam nas suas lutas e na sua organização para aquilo que eles sabem que pode resolver os seus problemas, que pode acabar com a sua vida de miséria - a tomada do poder para a construção de uma sociedade socialista pela qual se vão resolvendo todas as suas misérias,...

: Mas o "Sr". Pinheiro de Azevedo e a sua companhia do VI governo, mordiam-se todos porque não conseguiam impedir a organização dos trabalhadores de Norte a Sul do país e impedir a sua disposição para a luta...

. Os Soldados não lhes obedeciam e recusavam-se a reprimir os trabalhadores explorados em luta. Até os ajudavam como é o caso que nós conhecemos bem das ocupações de casas.

. O VI governo só tinha como seus aliados para reprimir o povo o Fascista Jaime Neves e os seus comandos da PSP e a GNR. O VI governo tinha que reprimir o povo para continuar a mandar.

. A situação tinha que se resolver. O VI governo demite-se até poder reprimir os trabalhadores.



Situação política cont. da pag. 6.

Neste momento os trabalhadores ainda não estavam organizados para tomarem o poder, senão a burguesia não tinha actuado como actuou...

. Pois, aproveitando a justa luta dos paraquedistas, e como os curateis de esquerda (RALIS, GDACI, PM, FUZILEIROS, e outros) não estavam preparados, não esparavam o golpe, não se puderam defender nem defender os trabalhadores; a burguesia aproveitando esta oportunidade, desencadeia o golpe, destrói as unidades de esquerda, toma o poder militar e quer neste momento fazer tudo o que lhe convier como antes de 25 de Abril.

. Neste momento encontram-se preses todos os oficiais progressistas. O Rádio Clube foi calado, assim como já tinha sido antes a Rádio Renascença por outros modos. Na Emissora Nacional, a única a funcionar já foram saneados 41 trabalhadores que estavam dispostos a estar ao lado do povo.

Na Televisão foram suspensos 37 trabalhadores pelas mesmas razões. No Porto foi morto um dirigente sindical e os ataques aos militantes de esquerda estão-se a generalizar.

Têm sido revistadas casas e sedes de partidos políticos à boa maneira "pidesca".

. Os trabalhadores sabem que a hora é de luta. Os trabalhadores sabem que desta situação não é só culpada a burguesia fascista, mas todos os falsos partidos "comunistas e socialistas" que com a sua politiquinha de gabinete não fazem mais do que abrir as portas ao fascismo!!!

. MAS OS TRABALHADORES, OS CAMPONESES, OS OPERÁRIOS, QUE LUTARAM ATÉ AGORA, NÃO SE DEIXAM ENGANAR E DESMOBILIZAR.

Sabem que a hora é de luta, que têm de estar dispostos a defender as suas conquistas e a derrubar a burguesia do poder, do governo.

Sabem que só assim poderão acabar com a sua situação de miséria, porque A BURGUESIA, NÃO SATISFAZ UMA SÓ DAS NECESSIDADES DOS TRABALHADORES.

CONTRA O FASCISMO

CONTRA O CAPITALISMO SOB QUE FORMA FOR

RESISTÊNCIA POPULAR

Organizemo-nos camaradas, se queremos algum dia ter uma casa melhor, se queremos uma vida melhor...

A BAL informa :

Neste artigo sobre a BAL (Brigadas de Acção Local) falaremos de três pontos que nos parecem de momento mais importantes devido à sua urgência ou actualidade, são eles: a construção do BAIRRO NOVO, DO CAMPO DE FUTEBOL E AS OBRAS URGENTES.

Mas antes, vejamos a posição da BAL face às lutas dos Moradores pela transformação das suas condições de habitação, e ainda as dificuldades que se têm posto na resolução dos problemas. A BAL tem presente que a luta da população do Casal Ventoso passa pela resolução das necessidades mais urgentes, mas deve estar principalmente virada para a construção do Bairro Novo, e então já não será uma luta isolada, mas ligada a todos os Bairros de Lata e todos os Bairros Pobres pois só assim se resolverá verdadeiramente o problema por uma justa e digna habitação a que cada Morador tem direito.

Trabalhando a BAL em ligação com a Comissão de Moradores é através dela que toma conhecimento das necessidades mais urgentes da população, e as procura resolver. Mas na grande maioria dos casos eles dependem da Câmara Municipal e de outros serviços oficiais, e o que acontece é que a resposta chega a demorar meses e meses, pois esse serviços não se encontram de facto organizados para dar uma resposta rápida face às necessidades da população. E aí se sente a necessidade de organização e esclarecimento da população para que possa acompanhar e participar em todos os passos que se vão dando no Bairro pela habitação. Esclarece-se agora melhor a demora da solução de certas obras urgentes, como seja a reparação de pavimentos, esgotos, construção de balneários, etc. Mas para além disso nota-se ainda o facto da execução de determinadas obras dependerem de vários serviços, havendo pouca ligação entre eles. Por exemplo na construção dos balneários intervêm a C.R.G.E. (Companhias Reunidas de Gaz e Electricidade), a E.P.A.L. (Empresa Publica das Águas de Lisboa), e a C.M.L. (Câmara Municipal de Lisboa). A C.R.G.E. só faz a ligação da electricidade quando o balneário, quando a parte da obra que pertencia à Câmara fazer estiver acabada, mas esta por sua vez atrazase a comunicar-lhe a conclusão dos seus trabalhos, e assim sucede que por vezes os balneários se encontram algum tempo parados na sua construção, atrasando portanto a sua utilização.

Em relação ao CAMPO de FUTEBOL cuja iniciativa partiu da Inter-Colectividades em ligação com a Direcção Geral dos Desportos e ainda com conhecimento e participação da Comissão de Moradores, para substituição do antigo campo existente na Lexívia, que será construído através da Direcção Geral dos Desportos, a BAL deu o seu apoio a esta iniciativa e contribuirá naquilo que for necessário para a sua concretização.

Quanto à construção do BAIRRO NOVO poderemos adiantar que além do estudo do terreno já feito está também iniciado o projecto do Bairro, o que não significa que entretanto a população vá ficando parada à espera que apareça o NOVO BAI BAIRRO, mas deverá aproveitar para se organizar e discutir com a Comissão de Moradores tudo o que diga respeito à sua luta pelo BAIRRO NOVO.

Cont. da Pág. 4

onde os Moradores pagavam 2.500\$00 e passaram a pagar 1200\$00, não sendo ainda esta renda a que deveriam ser, mas porque os Moradores concordaram com ela.

Isto prova que os Moradores unindo-se à sua COMISSÃO DE MORADORES, conseguem muito, e que só Unidos e dispostos a lutar pelo que precisamos poderemos obter alguma coisa.

CAMARADA :
LE E DISCUTE O JORNAL, COLABORA E ENTREGA
OS TEUS ARTIGOS NA COMISSÃO

PROGRAMA de LUTA dos BAIRROS POBRES e de LATA

RENDAS DE CASA- Abaixamento imediato, seguindo o critério dos 10% do rendimento familiar, como renda máxima. Devem considerar-se ainda os seguintes factores para um maior abaixamento, condições de habitação, de emprego, de saúde, número de pessoas que compõem o agregado familiar etc.

Os desempregados, ficam imediatamente isentos do pagamento de renda.

CONTRATOS DE ARRENDAMENTO- Acabar imediatamente com "as Luvas" e a possibilidade dos senhorios escolherem os inquilinos, e a anulação imediata dos contratos ilegais, com passagem de novos contratos pelas Cm's, única autoridade que devemos reconhecer para o fazer, sendo a prioridade da atribuição de casas estabelecida em plenários das Cm's, de forma a respeitar as necessidades do povo da zona.

SUBALUGAS PARASITAS- Destruição imediata desta casta de exploradores, com passagem pelas cm's de novos contratos de arrendamento aos Sub-locatários tendo sempre em consideração as pessoas que subalugam para subsistir.

EXPROPRIAÇÕES- Expropriação imediata e sem indemnização de todos os senhorios ricos, que recusando obras, mantêm as casas em péssimo estado, bem como os que sejam flagrantemente especuladores e vigaristas analisando e decidindo de acordo com cada caso concreto. As rendas dos prédios expropriados constituiriam um fundo comunal -sob control das Cm's- a aplicar em obras necessárias ao povo, sendo sempre este a decidir o critério de aplicação.

OCUPAÇÕES- Continuar e intensificar as ocupações, não permitindo que hajam casas sem gente enquanto houver gente sem casas. Responder taco a taco à burguesia fazendo ocupações generalizadas e organizadas, não permitindo o julgamento dos ocupantes, forçando a justiça burguesa a se quiser julgar alguém, que julgue todo um movimento popular e não pessoas isoladas. Criação imediata de comissões de defesa das ocupações, não permitindo a intervenção de qualquer autoridade civil e militar nas mesmas.

Continuação da pág. 9

BOICOTE ÀS RENDAS CAMARÁRIAS-Abolição imediata das rendas do terreno onde se situam as barracas. Quem é obrigado a viver em barracas, ainda devia receber. Boicote às rendas da Câmara, criando um fundo administrado pelo povo, e destinado às obras nos prédios deste senhorio.

Este programa, foi apresentado em reunião da Inter-Comissões dos Bairros de Lata e Bairros Pobres de Lisboa, para ser discutido em todas as Comissões de Moradores para aprovação e ser levado à prática.

Publicamo-lo, para o dar a conhecer a todos os Moradores do Bairro, para que estes o discutam entre si e o venham a discutir em conjunto com a Comissão de Moradores.

LUTEMOS PELA APLICAÇÃO IMEDIATA DESTE PROGRAMA!

CONTRA A EXPLORAÇÃO CAPITALISTA NOS LOCAIS DE HABITAÇÃO!

CASAS SIM BARRACAS NÃO!

APOIO DA AEPFA AOS PRESOS de CUSTÓIAS

O República é um jornal ao serviço das lutas de todos os explorados e oprimidos e como tal devemos apoiá-lo e discuti-lo. Fazemos a transcrição de um comunicado da ASSOCIAÇÃO DOS EX-PRESOS POLÍTICOS ANTI-FASCISTAS (AEPFA) publicada no República, que pede o máximo de adesões ao comunicado a serem enviadas à AEPFA ou à Imprensa.

":::A AEPFA admite que nalguns dos que se arrogam em vencedores desta crise haja boas intenções e desejos sinceros de construção de uma democracia em Portugal. Admite, mas não pode deixar de afirmar de uma vez mais o que desde a sua fundação tem dito: não é possível fazer a democracia com os fascistas em postos de comando; enganam-se todos quantos pretendem deter o avanço da fera fascista através da celebração com ela de tratados de paz e amizade, através da entrega à sua voracidade de reféns manietados e silenciados. Só o povo e a sua luta, só as massas e a sua unidade, só as democráticas e as suas organizações, podem livrar-nos do regresso ao 24 de Abril. A AEPFA põe à disposição de todos os camaradas anti-fascistas presos a sua comissão jurídica composta por vários advogados que estão dispostos a defendê-los."

LIBERTAÇÃO IMEDIATA DE TODOS OS ANTI-FASCISTAS PRESOS
FASCISTAS PARA A PRISÃO JÁ

